

Doentes com Paramiloidose entregam petição no Parlamento

Os doentes com a chamada "doença dos pezinhos" em Portugal entregaram na quarta-feira uma petição no Parlamento, na qual defendem a aprovação do Tafamidis, que evita o transplante

hepático.

A subscrição com a assinatura de oito mil pessoas, visa alertar para a urgência na aprovação do medicamento Tafamidis, que trava a evolução da doença e evita o transplante hepático.

Recorde-se que o medicamento já é utilizado com sucesso em França

e Itália, onde emigrantes portugueses beneficiam do fármaco, mas apesar da análise efectuada pelo anterior governo socialista, o processo em avançar com a utilização do medicamento em Portugal, ainda não tem autorização do Estado. Natural da Póvoa de Varzim, Paula Dourado é uma porta-

dora da doença e defende que o Governo deve autorizar rapidamente o uso do Tafamidis. Paula Dourado acrescenta que a doença "é tipicamente portuguesa, é prescrito a portugueses, emigrantes ou descendentes de portugueses, e Portugal não toma posição alguma e continua a enviar os doentes para

transplante, não lhes dando possibilidade de fazer esta medicação". Os doentes com Paramiloidose temem que as medidas de austeridade atrasem ainda mais a aprovação deste medicamento de toma diária, que, segundo o anterior governo, teria um custo de 120 mil euros por doente/ano.

BANDEIRADA

Moda

A moda mostrou-se na Praça do Almada e com ela revelaram-se vários talentos poveiros, alguns dos quais podem singrar numa área muito atraente. Parabéns para a Associação Empresarial da Póvoa de Varzim, que num só evento envolveu vários aspectos. Várias lojas do comércio local apresentaram propostas, os jovens mostraram qualidades e ainda dinamizou uma zona pedonal e central da cidade.

Sem explicação

O início de temporada do Varzim dá que pensar. Realizou como é habitual uma série de jogos de preparação amealhando resultados muito agradáveis tanto fora como em casa. Oficialmente, 'a coisa é outra loiça' e os desfechos não têm sido tão favoráveis. Mas como ainda estamos no princípio, pode ser que a equipa ainda vá a tempo da recuperação.

É melhor pegar nas pás...

A Marina da Póvoa de Varzim está embrulhada numa mera decisão burocrática para resolver o problema do assoreamento do local, numa acção simples, que as autoridades teimam em complicar, colocando em causa a viabilidade de um equipamento de relevante importância turística. O presidente do Clube Naval está desesperado e diz que até já pensou resolver o problema com pás. Continua faltar bom senso e sentido de responsabilidade na pesada máquina do Estado...

Manuel Agonia Rajão, mais conhecido como "Ti Manel Cavalheira", faleceu na quinta-feira, dia 15 de Setembro. Aos 85 anos desapareceu uma das figuras mais importantes da vida piscatória. Em sua memória e como homenagem, a Biblioteca Municipal tem patente até sexta-feira uma mostra documental

Na exposição, patente no átrio da Biblioteca Municipal Rocha Peixoto até dia 23 deste mês, podem ser vistos documentos pessoais e profissionais de um dos mais antigos e destacados pescadores da Póvoa de Varzim e um dos tripulantes da Lancha Poveira.

Manuel Cavalheira, apesar da idade, ainda recentemente, a 3 de Setembro, esteve presente na sessão "In memoriam - Manuel Lopes", realizada no Diana Bar, aquando das comemorações dos 20 anos da Lancha.

Vida de um lobo-do-mar

O pescador emblemático da cidade gabava-se de não ter medo do mar, mas antes "o mar é que tinha medo dele!". Era conhecido pela coragem com que encarava a barra da Póvoa, saindo e entrando sem qualquer receio do estado do tempo.

Manuel Agonia Rajão nasceu a 24 de Fevereiro de 1926, na Rua Dr. António da Silveira, na Póvoa de Var-

Biblioteca reconhece 'Ti Manel Cavalheira'



'Ti Manel Cavalheira' foi um dos pescadores emblematizados da cidade



O 'lobo-do mar' na sua juventude

zim. Filho de Ana Fernandes Moça e de Tomás Pereira Rajão, o Tio Manel não teve uma vida fácil. Aos onze anos já navegava no mar com o pai, proprietário de duas catraias.

Ainda não tinha 16 anos, quando naufragou pela primeira vez. Navegava a sudoeste da barra da Póvoa, a bordo da S. José, uma embarcação de 14 palmos.

A catraia S. Sebastião, do seu pai, foi comprada pelo realizador Leitão de Barros para o filme "Ala Arriba", no qual Manuel Cavalheira e o pai foram figurantes.

Após 30 anos como tripulante de traineiras em Matosinhos e com muitas histórias para contar, Manuel Cavalheira regressou à Póvoa, onde

mandou construir a embarcação "Estrela do Alvor".

Cansado do mar e dos seus riscos, há 32 anos que residia com a mulher em Aver-o-Mar.

Manuel Cavalheira era um guardião de memórias da comunidade piscatória local, mostrando-se sempre disponível para representar a cidade, que colocava acima de todas as coisas. Era um "homem de respeito" na acepção da palavra.

[In Azevedo, José - O Saber do 'Ti Manel Cavalheira'. O Comércio da Póvoa, 7 de Setembro de 2006.]



Veja a fotogaleria
www.povoasemanario.pt